



Balanço Geral da União

Anexo 16

Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

28000 Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior

0812 BRASIL CLASSE MUNDIAL

GERENTE: REGINALDO BRAGA ARCURI

Objetivo: Elevar a competitividade industrial das principais cadeias produtivas do País

7603 (P) CRIAÇÃO E PROMOÇÃO DA MARCA BRASIL

Produto:	PRODUTO CERTIFICADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	20,0	20,0	100,0 %	10,0	10,0	100,0 %
Financeiro	320.945	210.945	65,7 %	364.000	7.980	2,2 %

Comentários:

Nacional - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (0001) Físico (10,0) Financeiro (R\$ 7.980)
Pesquisas realizadas no mercado internacional têm demonstrado que nossos produtos industrializados são pouco conhecidos e apresentam baixa percepção quanto à qualidade e tecnologia. Por outro lado, sabemos que há um rol de produtos nacionais com nível de competitividade internacional capazes de concorrer e até superar seus similares, com relação a preço e desempenho.
Portanto, é necessário apresentá-los com maior visibilidade internacionalmente, como forma de divulgar a imagem do Brasil como um País que fabrica produtos e presta serviços com qualidade.
Esse é o propósito do Prêmio - Brasil Premiun.
Produtos selecionados, em ciclos sucessivos, conforme critérios estabelecidos poderão participar de ações promocionais no mercado internacional. Entretanto, é condição necessária que o Produto e a Unidade de Produção se candidatem ao Prêmio e sejam considerados aprovados por uma Banca Examinadora.
Na elaboração dos critérios de seleção foram consideradas as boas práticas internacionais de produção e mercado. Isto significa que a candidatura, em si, já é um aprendizado das regras que norteiam a competição internacional.
A concepção do Prêmio foi pautada por cautela que garantisse uma evolução segura na consecução de seus objetivos.
O Prêmio se inicia com uma quantidade e diversidade limitada de produtos, acrescidas, em ciclos sucessivos, com base no aprendizado na prática do processo.
No decorrer de 2001 a ação foi consolidada e em 26 de junho de 2002 foram premiados os 10 primeiros produtos com nível de competitividade internacional capazes de concorrer e até superar seus similares com relação a preço e desempenho. O segundo ciclo do 'Premiun Brasil' está em andamento.
As inscrições encerraram-se em novembro de 2002 e a premiação deverá ocorrer até meados de junho de 2003.

1419 (P) ESTUDOS PARA IDENTIFICAÇÃO DOS ENTRAVES AO REPOSICIONAMENTO COMPETITIVO DE CADA CADEIA PRODUTIVA SELECIONADA NA ÁREA INDUSTRIAL

Produto:	ESTUDO REALIZADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	53,0	53,0	100,0 %	30,0	20,0	66,7 %
Financeiro	990.115	430.115	43,4 %	927.000	156.853	16,9 %

Comentários:

Nacional - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (0001) Físico (20,0) Financeiro (R\$ 156.853)
Os vinte estudos de identificação dos entraves ao reposicionamento competitivo da cada cadeia produtiva selecionada na área industrial foram finalizados em dezembro de 2002 em parceria técnica e financeira com o Ministério de Ciência e Tecnologia, o que nos permitiu atingir 66,7% da meta física.

1703 (P) IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE BARREIRAS TÉCNICAS

Produto:	SISTEMA IMPLANTADO	Unidade de Medida:	% DE EXECUCAO FISICA	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	5,0	5,0	100,0 %	15,0	5,0	33,3 %
Financeiro	97.570	33.870	34,7 %	100.000	33.870	33,9 %

Comentários:

Nacional - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (0001) Físico (5,0) Financeiro (R\$ 33.870)
O Sistema de Identificação e Divulgação de Barreiras Técnicas é um sistema implantado composto por um Comitê Gestor, um núcleo central que analisa as possíveis barreiras técnicas que os empresários estão enfrentando.
Em 2002 foi desenvolvida uma Cartilha de Treinamento dos Facilitadores, o site do sistema (www.barreirastecnicas.com.br), constituído um comitê gestor e foram realizados cinco eventos de divulgação e treinamento. Nestes eventos participaram mais de 500 pessoas.
Para 2003 a coordenação da ação pretende continuar com os eventos de treinamento para fortalecer a rede de facilitadores. O projeto tem tido o apoio e a participação da Associação de Comércio Exterior e da Confederação Nacional da Indústria.

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIAFI - até 01/02/2003



Balanço Geral da União

Anexo 16

Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

28000 Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior

1423 (P) INSTALAÇÃO DE FÓRUMS DE COMPETITIVIDADE POR CADEIA PRODUTIVA

Produto:	EVENTO REALIZADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	8,0	8,0	100,0 %	7,0	2,0	28,6 %
Financeiro	495.726	327.726	66,1 %	210.000	74.026	35,3 %

Comentários:

Nacional - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (0001) Físico (2,0) Financeiro (R\$ 74.026)
Os Fóruns de Competitividade em fase preparatória de instalação, estão pendentes apenas de acertos finais com o setor produtivo e o novo governo: automotivo, aeroespacial, café e siderurgia. Encontram-se em fase de estudos os reativos a bens de capital, cosméticos e naval e marinha mercante. Convém salientar, que a instalação dos Fóruns de Competitividade dependem não só das ações do governo, mas das negociações com o setor produtivo (empresários e trabalhadores), do fechamento do diagnóstico consensualizado do setor, da definição do plano de metas e ações e, consequência, dos projetos executivos a serem trabalhados em conjunto. Além disso, há a sinalização de que no decorrer de 2003 começarão a ser instalados os Fóruns de Competitividade no âmbito do Mercosul (madeira e móveis, têxtil e confecções e automotivo).

Os cortes financeiros/orçamentários vem se refletindo, também, nos resultados esperados por esta ação.

8021 COMÉRCIO ELETRÔNICO

GERENTE: ROGÉRIO A.S.P. VIANNA

Objetivo: Desenvolver o comércio eletrônico mediante a instituição do arcabouço jurídico necessário

5293 (P) ESTUDOS PARA A PROMOÇÃO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO

Produto:	ESTUDO REALIZADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	3,0	0,0	0,0 %	4,0	0,0	0,0 %
Financeiro	137.909	54.080	39,2 %	131.600	54.080	41,1 %

Comentários:

Nacional - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (0001) Físico (0,0) Financeiro (R\$ 54.080)

0416 CULTURA EXPORTADORA

GERENTE: SÉRGIO NUNES DE SOUZA

Objetivo: Ampliar a capacitação dos agentes promotores das exportações brasileiras

1013 (P) CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE COMÉRCIO EXTERIOR

Produto:	PROFISSIONAL CAPACITADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	9.680,0	4.900,0	50,6 %	1.100,0	3.340,0	303,6 %
Financeiro	1.057.539	977.539	92,4 %	547.200	414.895	75,8 %

Comentários:

No Distrito Federal (0053) Físico (3.340,0) Financeiro (R\$ 414.895)

1006 (P) PROMOÇÃO DE ENCONTROS DE COMÉRCIO EXTERIOR - ENCOMEX

Produto:	EVENTO REALIZADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	53,0	32,0	60,4 %	12,0	17,0	141,7 %
Financeiro	2.695.679	2.535.679	94,1 %	375.000	374.641	99,9 %

Comentários:

Nacional - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (0001) Físico (17,0) Financeiro (R\$ 374.641)

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto A - Atividade OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIAFI - até 01/02/2003



Balanço Geral da União

Anexo 16

Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

28000 Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior

0418 DEFESA COMERCIAL

GERENTE: ARMANDO DE MELLO MEZIAT NETO

Objetivo: Defender o sistema produtivo nacional contra práticas desleais de comércio e surtos de importação e prestar assistência ao exportador brasileiro submetido a processos de defesa comercial no exterior

2022 (A) ANÁLISE DE PROCESSOS DE DEFESA COMERCIAL

Produto:	PROCESSO ANALISADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	116,0	71,0	61,2 %	25,0	36,0	144,0 %
Financeiro	942.631	792.631	84,1 %	232.800	230.741	99,1 %

Comentários:

Nacional - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (0001) Físico (36,0) Financeiro (R\$ 230.741)

2021 (A) APOIO AO EXPORTADOR NO PROCESSO DE DEFESA COMERCIAL

Produto:	EXPORTADOR ATENDIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	545,0	52,0	9,5 %	14,0	26,0	185,7 %
Financeiro	171.223	111.223	65,0 %	56.000	55.223	98,6 %

Comentários:

Nacional - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (0001) Físico (26,0) Financeiro (R\$ 55.223)

1004 (P) ESTUDOS PARA SUBSIDIAR A PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NOS FOROS INTERNACIONAIS DE DEFESA COMERCIAL

Produto:	ESTUDO REALIZADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	95,0	95,0	100,0 %	19,0	23,0	121,1 %
Financeiro	1.528.460	1.408.460	92,1 %	277.300	277.300	100,0 %

Comentários:

Nacional - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (0001) Físico (23,0) Financeiro (R\$ 277.300)

0419 DESENVOLVIMENTO DE MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

GERENTE: MARCIA MARTINS ALVES

Objetivo: Promover o fortalecimento econômico-administrativo das micro, pequenas e médias empresas por intermédio do crédito e da capacitação gerencial

0411 (OE) FINANCIAMENTO A PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Produto:	-	Unidade de Medida:	-	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Ação não possui dados físicos						
Físico						
Financeiro	114.281.000	94.281.000	82,5 %	18.635.000	18.635.000	100,0 %

Comentários:

Nacional - Fundo Nacional de Desenvolvimento (0001) Físico () Financeiro (R\$ 18.635.000)

0412 DESENVOLVIMENTO DO SETOR EXPORTADOR

GERENTE: IVAN JOÃO GUIMARÃES RAMALHO

Objetivo: Desenvolver o setor exportador a partir dos instrumentos de incentivo e informação sobre o comércio exterior

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIAFI - até 01/02/2003



Balanço Geral da União

Anexo 16

Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

28000 Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior

4507 (A) COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE COMÉRCIO EXTERIOR

Produto:	DOCUMENTO EMITIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	1.328.734,0	945.734,0	71,2 %	380.000,0	380.000,0	100,0 %
Financeiro	52.656.661	45.745.492	86,9 %	13.310.000	13.198.378	99,2 %

Comentários:

Nacional - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (0001) Físico (380.000,0) Financeiro (R\$ 13.198.378)
Estima-se a emissão de cerca de 6 milhões de documentos para o licenciamento de operações de exportação e importação brasileiras em 2002. Estes documentos são processados, em larga maioria, por análise automática no Siscomex, sendo que apenas algo em torno de 10% daqueles documentos sofrem análise não automática. Isto só é possível graças à sistemática permanente de alimentação da malha crítica do Siscomex, processo fundamental para o atingimento dos objetivos desta ação. Na impossibilidade de se aferir com exatidão o número de documentos emitidos com análise prévia pela SECEX, consideramos a meta como tendo sido atingida. Para solução da citada impossibilidade, está sendo desenvolvido no âmbito da Ação de Modernização do Siscomex, deste mesmo Programa, uma ferramenta de extração de dados gerenciais que permitirá a obtenção tempestiva e confiável desses dados.

Esta ação abrange todas as atividades operacionais necessárias à atuação do DECEX como órgão licenciador das operações de comércio exterior, viabilizadas por um convênio de cessão de pessoal e instalações pelo Banco do Brasil à SECEX.

1011 (P) ESTUDOS NA ÁREA DE COMÉRCIO EXTERIOR

Produto:	ESTUDO REALIZADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	22,0	15,0	68,2 %	7,0	9,0	128,6 %
Financeiro	1.178.996	1.058.996	89,8 %	586.320	203.284	34,7 %

Comentários:

Nacional - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (0001) Físico (9,0) Financeiro (R\$ 203.284)
Em 2002, no âmbito do projeto Radar Comercial, a SECEX desenvolveu estudos sobre os seguintes mercados: China, Reino Unido, Japão, Rússia, Índia e México, Alemanha, Canadá e França.

Paralelamente, a SECEX elaborou a síntese de vários relatórios de organismos multilaterais – como parte da série Acompanhamento Internacional – a saber: CEPAL – Proyecciones latinoamericanas 2001-2002; BIRD – Global Development Finance 2001; FMI – World Economic Outlook 2002 I; OMC – Annual Report 2002; UNCTAD – Trade and Development Report 2002; UNCTAD – The Least Developed Countries Report – 2002; CEPAL – Estudio económico de América Latina y el Caribe 2001-2002; BIRD – World Development Report – 2003; FMI – World Economic Outlook 2002 II; UNCTAD – World Investment Report – 2002.

As despesas efetuadas referem-se ao pagamento de diárias, passagens, subscrição de assinaturas e aquisição de publicações técnicas.

5702 (P) MODERNIZAÇÃO DE SISTEMAS INTEGRADOS DE INFORMAÇÕES E OPERAÇÕES PARA O COMÉRCIO EXTERIOR

Produto:	SISTEMA MODERNIZADO	Unidade de Medida:	% DE EXECUCAO FISICA	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	79,0	59,0	74,7 %	10,0	9,0	90,0 %
Financeiro	1.488.670	1.248.670	83,9 %	991.080	645.167	65,1 %

Comentários:

Nacional - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (0001) Físico (9,0) Financeiro (R\$ 645.167)
Neste ano, a unidade de medida utilizada foi percentual de execução a fim de melhor refletir os resultados da ação, que abrange iniciativas diversas voltadas para o aprimoramento/desenvolvimento de sistemas de comércio exterior. No âmbito desta ação se enquadra, por exemplo, o desenvolvimento de ações relacionadas ao módulo drawback eletrônico.

As despesas realizadas referem-se à aquisição de publicações e assinaturas para recebimento de material técnico e para o pagamento ao Serpro referente ao Contrato de desenvolvimento e manutenção do Módulo Drawback e outros sistemas.

2032 (A) SISTEMA INFORMATIZADO DE ANÁLISE DE DADOS SOBRE COMÉRCIO EXTERIOR - ALICE

Produto:	SISTEMA MANTIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
----------	-----------------	--------------------	---------	--	--	--

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIAFI - até 01/02/2003



Balanço Geral da União

Anexo 16

Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

28000 Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior

Físico	4,0	3,0	75,0 %	1,0	1,0	100,0 %
Financeiro	8.108.905	6.708.905	82,7 %	1.980.000	1.836.178	92,7 %

Comentários:

Nacional - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (0001) Físico (1,0) Financeiro (R\$ 1.836.178)
As despesas efetuadas até o momento referem-se exclusivamente ao pagamento ao Serpro pela execução dos serviços relacionados a manutenção e aprimoramento do Sistema Alice.

0396 DESIGN BRASIL

GERENTE: FERNANDA BOCORNY MESSIAS

Objetivo: Ampliar a competitividade dos produtos brasileiros mediante a inovação na área de design

3558 (P) CAMPANHA DE PROMOÇÃO DO DESIGN BRASILEIRO

Produto:	CAMPANHA REALIZADA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	126,0	72,0	57,1 %	20,0	61,0	305,0 %
Financeiro	1.304.918	1.114.918	85,4 %	580.000	256.250	44,2 %

Comentários:

Nacional - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (0001) Físico (61,0) Financeiro (R\$ 256.250)

3565 (P) ESTUDOS NA ÁREA DE DESIGN

Produto:	ESTUDO REALIZADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	19,0	10,0	52,6 %	5,0	5,0	100,0 %
Financeiro	943.968	719.968	76,3 %	400.000	91.078	22,8 %

Comentários:

Nacional - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (0001) Físico (5,0) Financeiro (R\$ 91.078)

2505 (A) FOMENTO À CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA EM DESIGN DE SETORES INDUSTRIAIS

Produto:	OFICINA DE DESIGN ATENDIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	18,0	18,0	100,0 %	20,0	18,0	90,0 %
Financeiro	1.190.023	480.023	40,3 %	696.200	480.023	68,9 %

Comentários:

Nacional - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (0001) Físico (18,0) Financeiro (R\$ 480.023)

0411 GESTÃO DAS POLÍTICAS INDUSTRIAL, DE COMÉRCIO E DE SERVIÇOS

GERENTE: REGINALDO BRAGA ARCURI

Objetivo: Apoiar o planejamento, avaliação e controle dos programas nas áreas de indústria, comércio e serviços

2031 (A) CADASTRO NACIONAL DE EMPRESAS MERCANTIS

Produto:	EMPRESA CADASTRADA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
----------	--------------------	--------------------	---------	---	--	--

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIAFI - até 01/02/2003



Balanço Geral da União

Anexo 16

Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

28000 Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior

Físico	3.235.144,0	1.018.327,0	31,5 %	605.000,0	444.635,0	73,5 %
Financeiro	18.983.755	13.358.119	70,4 %	5.282.000	5.109.621	96,7 %

Comentários:

Nacional - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (0001) Físico (444.635,0) Financeiro (R\$ 5.109.621)
A ação Registro Nacional de Empresas Mercantis contou em 2002 com 1.313.290 cadastros, assim distribuídos:
a) Constituições de empresas no País: 444.635;
b) Alterações: 716.550;
c) Extinções: 136.626;
d) Cancelamentos: 15.479.

1008 (P) ESTUDOS NA ÁREA DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

Produto:	ESTUDO REALIZADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	38,0	1,0	2,6 %	5,0	1,0	20,0 %
Financeiro	910.094	574.094	63,1 %	450.000	151.124	33,6 %

Comentários:

Nacional - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (0001) Físico (1,0) Financeiro (R\$ 151.124)
Foi realizado um 'Estudo para o Setor de Comércio e Serviços' que levanta as principais atividades dos setores de Comércio e Serviços, identifica os principais setores e apresenta informações que possibilitam identificar um diagnóstico do setor e apresenta a situação dos investimentos realizados (inclusive o investimento estrangeiro) e interesses negociadores internacionais.
Este estudo auxiliará a elaboração de políticas públicas e a preparação de uma agenda negociadora, prevendo impactos de liberação, sensibilidades e prioridades para a área.
Os recursos liberados para a ação foram gastos no planejamento de estudos e no deslocamento dos técnicos junto aos elos das cadeias produtivas que estão trabalhadas e que já foram instaladas.

0390 METROLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL

GERENTE: ARMANDO MARIANTE CARVALHO

Objetivo: Elevar a qualidade dos bens e serviços ofertados ao consumidor e contribuir para o aumento da competitividade nos mercados interno e externo

2023 (A) AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE

Produto:	PRODUTO AVALIADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	2.771,0	48,0	1,7 %	14,0	14,0	100,0 %
Financeiro	24.479.158	15.952.437	65,2 %	7.243.000	7.067.140	97,6 %

Comentários:

Nacional - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro (0001) Físico (14,0) Financeiro (R\$ 7.067.140)
O grande problema do Inmetro, no corrente ano, foi a limitação de pagamento/gasto, mesmo tendo orçamento a legislação de limitação de pagamento impediu que as metas fossem plenamente realizadas.

2034 (A) CONTROLE METROLÓGICO DE INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO E DE PRODUTO

Produto:	INSTRUMENTO/PRODUTO VERIFIC	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	29.329.969,0	29.329.969,0	100,0 %	9.000.000,0	9.165.727,0	101,8 %
Financeiro	385.382.427	287.954.693	74,7 %	114.927.225	105.502.882	91,8 %

Comentários:

Nacional - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro (0001) Físico (9.165.727,0) Financeiro (R\$ 105.502.882)
O sistema sigplan não está atualizado no campo financeiro. Até dezembro o valor liquidado foi da orde de 105 milhões de reais.

NOTA: A META PREVISTA PARA O EXERCÍCIO DE 2002, FOI INSERIDA NO SISTEMA QUANDO DA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA OÇAMENTÁRIA E FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto A - Atividade OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIAFI - até 01/02/2003



Balanço Geral da União

Anexo 16

Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

28000 Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior

ATUALIZAÇÃO DO PPA-2002. ESTE FATO OCORREU NO INÍCIO DE 2001 E NESTE MESMO ANO, A REALIZAÇÃO DESTA META ALCANÇOU O CERCA DE 11 MILHÕES. EM 2002, FOI REALIZADO APROXIMADAMENTE 9 MILHÕES. A PRINCIPAL JUSTIFICATIVA PARA ESTE DECLÍNIO, FOI A DECISÃO DO GOVERNO EM CRIAR LIMITE PARA PAGAMENTO NO ANO. NESTA AÇÃO O INMETRO, NECESSARIAMENTE, TEM QUE UM GASTO ELEVADO POR VÁRIOS MOTIVOS, SENDO UM DELES, ALCANÇAR TODOS OS ESTABELECIMENTOS QUE POSSUAM INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO, EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.

2033 (A) PADRONIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS UNIDADES DE MEDIDA

Produto:	PADRAO CALIBRADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	7.913,0	7.913,0	100,0 %	3.000,0	3.021,0	100,7 %
Financeiro	24.700.634	19.666.195	79,6 %	5.709.490	5.707.166	100,0 %

Comentários:

Nacional - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro (0001) Físico (3.021,0) Financeiro (R\$ 5.707.166)

0392 PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

GERENTE: ISPER ABRAHIM LIMA

Objetivo: Fortalecer a estrutura produtiva do Pólo Industrial de Manaus pelo adensamento, de forma competitiva, da sua cadeia de produção

1032 (P) EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE INFORMAÇÕES E PUBLICAÇÕES SOBRE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Produto:	EXEMPLAR DISTRIBUIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	203.622,0	169.276,0	83,1 %	26.000,0	72.622,0	279,3 %
Financeiro	7.100.000	5.500.000	77,5 %	2.000.000	2.000.000	100,0 %

Comentários:

Nacional - Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa (0001) Físico (72.622,0) Financeiro (R\$ 2.000.000)
A LOA, no exercício de 2001, superestimou para 100.000 exemplares a meta desta ação tornando impossível o seu alcance. Contudo, em 2002, a instituição adotou alternativas para que a meta fosse alcançada, como por exemplo: o uso de folhetria e Cd’s que tornaram mais barato as publicações e foi possível publicar um número maior de exemplares ultrapassando as meta estabelecida para o período. Cabe salientar para este caso, que as metas estão sendo alteradas na LOA sem que a instituição tome conhecimento.
Relativamente ao ano de 2002, foram publicados e distribuídos 72.622 exemplares entre títulos e folheteria, número superior à meta de 26.000 exemplares inscrita originalmente no PPA para o exercício.
Foram editados e publicados na mídia impressa e eletrônica os seguintes produtos:
 exemplares do folder 'Zona Franca de Manaus e Amazônia Ocidental' e do catálogo sobre os produtos produzidos no PIM, em português, inglês e espanhol;
 exemplares do folder 'Boas Oportunidades por natureza', em português, espanhol, inglês, japonês e chinês;
 atualização da revista 'ZFM e Amazônia Ocidental: um modelo de desenvolvimento sustentável';
 exemplares do 'Boletim Informativo' em quatro edições: fevereiro, março, abril e maio;
 livretos sobre Potencialidades Regionais e sobre Processo Produtivo Básico - PPB (1993 a 1995; 1996 a 1998 e 1999 a 2001);
 Atualização de livretos sobre Manual de Orientação para Celebração de Convênios;
 fitas de vídeo ('Amazônia: Boas Oportunidades por Natureza' e 'ZFM e Amazônia Ocidental: um modelo de Desenvolvimento Sustentável'), em português, inglês e espanhol;
 revistas eletrônicas 'ZFM e Amazônia Ocidental' e 'Amazônia: Boas Oportunidades por Natureza'; folder do centro de biotecnologia; Fitas de vídeo documentário '1ª Feira Internacional da Amazônia'; Reprodução em Betacam e VHS(inglês, português e espanhol) documentário sobre 'Zona Franca de Manaus e Amazônia Ocidental-Um modelo de desenvolvimento sustentável'; produção, edição e reprodução do documentário, produzido em Betacam e reproduzido em VHS, com duração de 15 minutos sobre 'ZFM-Interiorização e desenvolvimento da Amazônia'; Produção e Veiculação de Campanha Publicitária institucional nacional, comemorativa dos 35 anos do modelo ZFM; inserções na mídia impressa (Veja, Isto é, Época e nos principais jornais e revistas regionais); inserções de spots nas emissoras de rádio dos estados do Amazonas, Acre, Roraima, Rondônia e Amapá,

7867 (P) EVENTOS PARA A PROMOÇÃO COMERCIAL

Produto:	EVENTO REALIZADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	12,0	12,0	100,0 %	8,0	12,0	150,0 %
Financeiro	4.573.219	3.696.225	80,8 %	4.000.000	3.696.225	92,4 %

Comentários:

Na Região Norte (0010) Físico (12,0) Financeiro (R\$ 3.696.225)
Esta ação está alicerçada em três vertentes: eliminação dos constrangimentos externos relativos à proteção dos mercados; incremento das exportações e atração investimentos como perspectiva de consolidação do PIM. Neste sentido, foram realizados uma série de eventos tendo como

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto A - Atividade OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIAFI - até 01/02/2003



Balanço Geral da União

Anexo 16

Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

28000 Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior

principal a realização no período de 10 a 13 de setembro de 2002, da 1ª Feira Internacional da Amazônia. A feira superou as expectativas. Houve a participação de 250 convidados especiais do Brasil e do exterior (183 estrangeiros de 37 países), 230 expositores puderam mostrar os mais diversos produtos para aproximadamente 130 mil visitantes. Nas rodadas de negócios, num total de 283 reuniões, houve a participação de 152 empresas, sendo 138 do Brasil (96 do Amazonas e 42 do AC, PA, PB, RJ, RO, SP e TO) e 14 do exterior (África do Sul, Argentina, Chile, Costa Rica, EUA, Equador, México, Peru, República Dominicana e Uruguai) foram gerados negócios em torno de R\$ 5 milhões, resultado superior em 11% ao número estimado..

Espera-se ainda, a partir do primeiro ano da Feira a ampliação das exportações em 40%; a implantação de empresas nos segmentos contemplados pela Feira em 30%; a aproximação entre empreendedores da região e as empresas estrangeiras para geração de negócios em 30% e a formação de parcerias na área científica-acadêmica em 30%.

Paralelamente, foram realizados até outubro 12 eventos, número superior em 50% à meta prevista, de 8 eventos. Os demais eventos foram os seguintes: seis seminários (Pesquisa para o Desenvolvimento da Amazônia: Fitoterápicos e Fitofármacos; As Oportunidades de Investimentos na Amazônia: Turismo; Os Novos Rumos da Zona Franca de Manaus; e Biodiversidade); Bolsa Internacional de Turismo na Amazônia; Rodadas de Negócios e de Projetos; Encontro da Rede Amazônica de Incubadora de Empresas; Palestras sobre o Projeto Centro Tecnológico - CT-PIM - e Visita ao Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA.

Espera-se, a partir do primeiro ano da Feira, um incremento das exportações; a implantação de empresas nos segmentos contemplados pela Feira e uma aproximação entre empreendedores da região e as empresas estrangeiras para geração de negócios e a formação de parcerias na área científica-acadêmica

Conclusivamente, podemos afirmar que o esforço da instituição manifestada pelo conjunto de ações que formam o Programa Polo Industrial de Manaus, apesar da necessidade de contínuo aperfeiçoamento do programa, mostram que o programa está no caminho certo, pois apesar do desemprego tecnológico e de toda a conjuntura econômica internacional o nível de emprego no PIM obteve um incremento de 31,72% (56.768) empregos até agosto de 2002, se comparada a 1999 (43.095), antes da vigência do atual PPA, e um acréscimo de 3,68% em relação ao exercício de 2001 (54.715) empregos.

0393 PROPRIEDADE INTELECTUAL

GERENTE: JOSÉ GRAÇA ARANHA

Objetivo: Garantir a propriedade intelectual e promover a disseminação de informações, visando estimular e diversificar a produção e o surgimento de novas tecnologias

2026 (A) AVALIAÇÃO DE PROCESSO DE REGISTROS DE MARCAS

Produto:	PROCESSO AVALIADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	295.813,0	166.969,0	56,4 %	70.000,0	50.472,0	72,1 %
Financeiro	3.494.380	2.494.380	71,4 %	1.200.000	1.187.017	98,9 %

Comentários:

Nacional - Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI (0001) Físico (50.472,0) Financeiro (R\$ 1.187.017)

Não obstante a redução no atraso do exame de marcas, que hoje em dia está processando os pedidos depositados até agosto de 1999 e o crescente aumento de pedidos de registro que vem sendo depositados anualmente; o desempenho da ação depende substancialmente de recursos humanos. Ocorre porém que um número bastante expressivo de concursados temporários e terceirizados tiveram que ser dispensados, prejudicando fortemente seu desempenho e consequentemente o não atingimento da meta proposta. Todavia, os resultados são considerados satisfatórios, considerando as dificuldades operacionais causadas pelo contingenciamento orçamentário-financeiro imposto ao INPI neste exercício.

2027 (A) AVALIAÇÃO DE PROCESSOS DE CONCESSÃO DE PATENTES E REGISTROS DE DESENHO INDUSTRIAL

Produto:	PROCESSO AVALIADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior		
Físico	49.368,0	29.058,0	58,9 %	14.000,0	12.218,0	87,3 %
Financeiro	4.016.956	2.948.623	73,4 %	1.213.000	1.205.472	99,4 %

Comentários:

Nacional - Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI (0001) Físico (12.218,0) Financeiro (R\$ 1.205.472)

Os resultados são considerados satisfatórios, face as dificuldades operacionais causadas pelo contingenciamento orçamentário-financeiro imposto ao INPI neste exercício. O não atingimento da meta proposta no PPA - 2002, deve-se ao fato de que o desempenho da ação esta condicionado a disponibilização de seus examinadores, onde, 55 examinadores contratados em caráter temporário e 12 terceirizados que representavam 70% da mão de obra nos serviços administrativos, não tiveram seus contratos renovados em decorrência do atraso e falta de recursos financeiros, provocando assim uma descontinuidade nas realizações.

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIAFI - até 01/02/2003